

Streamer a bolsa em real time

Adesão e utilização grátis.



Visite a área de Investimentos do site do Millennium bcp

MERCADOS

- [Análise de Mercados e Perspetivas](#)
- [Empresas e Setores](#)
- [Recomendações e Price Targets](#)
- [Serviço de Alertas](#)

RANKING

- [Fundos](#)
- [Certificados](#)



ESTA SEMANA...

Perspetivas técnicas diferentes para Europa e EUA

Se por um lado o Stoxx 600 e o PSI20 quebraram canais ascendentes, o S&P 500 conseguiu manter-se dentro da tendência positiva em que transaciona há já dois anos.

[ver +](#)

MERCADOS

ANÁLISE DE MERCADOS E PERSPETIVAS

A semana passada voltou a registar correções nos mercados acionistas mundiais. A semana iniciou-se algo indefinida em antecipação à reunião que o BCE iria ter na quinta-feira. Contudo, a falta de novidades apresentadas pelo Banco Central liderado por Mario Draghi e ainda o intensificar das tensões geopolíticas à volta do globo, assustou os investidores e as desvalorizações acentuaram-se. No que toca às tensões com a Rússia, o Vice-Secretário-Geral da NATO, Alexander Vershbow, reportou que a Rússia estaria a movimentar 20 mil tropas junto da fronteira com a Ucrânia, tendo, no dia seguinte, Dimitri Medved decretado o embargo às importações de produtos alimentares provenientes da UE, EUA, Canadá, Austrália e Noruega. Quanto ao conflito no Médio Oriente, o fim das tréguas de 72 horas, trouxe novos bombardeamentos, nomeadamente no Sul de Israel. A questão iraquiana também voltou à baila, com Barack Obama a aceder ao pedido do governo do Iraque, tendo autorizado que ataques aéreos pudessem ser levados a cabo contra militares sunitas. Já durante a última sessão da semana, a agência noticiosa RIA Novost, citando o Conselho de Segurança russo, reportou que a Rússia estaria interessada num alívio do conflito com a Ucrânia, o que trouxe algum alívio aos mercados, ainda assim, insuficiente para os trazer para os ganhos.

Euro Stoxx -2,1%, **Footsie** -1,6%, **CAC** -1,3%, **DAX** -2,2%, **IBEX** -3,9%, **Dow Jones** +0,4%, **S&P 500** +0,3%, **Nasdaq 100** +0,2%, **Nikkei** -4,8%, **Hang Seng** -0,8%, **Shanghai Comp.** +0,4%.

Perspetivas

Terça-feira, **dia 12**, atenções voltadas para a divulgação dos indicadores Zew Survey para a Alemanha e para a zona euro. No que toca à maior economia da zona euro, o indicador deverá mostrar uma degradação da confiança na situação atual, bem como um deteriorar das expectativas para os próximos 6 meses. Em Portugal, o INE irá divulgar o Índice de Preços no Consumidor, pelo que será possível conhecer a Taxa de Inflação do mês de julho. No Japão, será divulgado o Índice de Preços no Produtor de julho e o crescimento homólogo da Produção Industrial em junho. França divulgará o saldo da Balança de Transações Correntes do mês de junho.

No **dia 13**, quarta-feira, é expectável a divulgação do Índice

Harmonizado de Preços no Consumidor na Alemanha, em França e em Espanha. A Produção Industrial na zona euro cresceu 0,2% em termos homólogos no mês de junho. As Vendas a Retalho na China terão crescido 12,5% em termos homólogos em julho e a Produção Industrial 9,2%, mantendo assim os ritmos de expansão do mês anterior. As Vendas a Retalho nos EUA terão crescido 0,3% em julho, quando comparadas com o mês anterior. O valor preliminar do PIB do Japão deverá mostrar que a economia nipónica terá contraído (ajustado para a sazonalidade) em 1,8%, no 2º trimestre.

Dia 14, quinta-feira, será marcado pela divulgação dos PIB's de diversos países, nomeadamente: Alemanha, França, Portugal, Holanda, Áustria, bem como do agregado da zona euro. Destaque também para a divulgação do valor final da Taxa de Inflação em julho na zona euro, que deverá confirmar os 0,8% anteriormente avançados. É expectável que a Taxa de Desemprego do Reino Unido, a ser revelada neste dia, mostre uma queda de 10pb no mês de junho. No Brasil, a variação homóloga das Vendas a Retalho no mês de junho será conhecida neste dia. Nos EUA será conhecida a variação semanal dos Novos Pedidos de Subsídio de Desemprego.

Na sexta-feira, **dia 15**, será dia de algumas revelações nos EUA: a variação homóloga de julho do Índice de Preços no Produtor; o Empire Manufacturing, que deverá indicar um deteriorar das condições na indústria em Nova Iorque; a Capacidade Utilizada em julho e a Confiança dos Consumidores, medido pela Universidade do Michigan. No Reino Unido, será conhecido o PIB britânico do 2º trimestre que deverá apontar para um crescimento sequencial na ordem dos 0,8%.

Resultados:

Europa - Prudential e Henkel (dia 12), Merck, E.ON, Sampo, Coloplast e Schindler (dia 13); RWE, Aegon, Thyssenkrupp (dia 14).

EUA - Cisco, Deere e Macy's (dia 13), Wal-Mart, Applied Materials, Agilent Technologies, Netapp e Autodesk (dia 14); Estee Lauder (dia 15).

Emissões de Dívida Pública: Dia 12 - Itália (12 meses); Dia 13 - Alemanha (10 anos).

MERCADOS EMPRESAS E SETORES

O PSI20 foi o índice europeu mais penalizado ao cair cerca de 6,7% para os 5409,55 pontos, tendo apenas um dos seus constituintes resistido à pressão vendedora. Aparentemente, os investidores demonstraram algum desconforto no que toca aos títulos nacionais, provavelmente motivado pela crise do Banco Espírito Santo. Na semana em que o BES foi separado em *bad bank* e em Novo Banco, os títulos da banca foram os mais pressionados, o que mostra algum receio neste setor trazido por estes últimos desenvolvimentos. Desta forma, Banif (-21,6% para os € 0,0069), BCP (-17,1% para os € 0,0837) e BPI (-15,5% para os € 1,212) foram os três títulos que mais desvalorizaram. A PT (-4,5% para os € 1,474) também recuou na semana em que Henrique Granadeiro renunciou ao cargo de CEO da *telecom* portuguesa. Apenas a Jerónimo Martins (+0,8% para os € 10,06) conseguiu valorizar, ainda que de forma moderada.

Carteira Agressiva

Empresa	Rating Risco	último preço* (€)	Preço Alvo final 2014 (€)	Potencial Valorização
Portugal Telecom	Médio	1,47	3,00	104%
Sonaecom	Alto	1,47	2,80	90%
Sonae Capital	Alto	0,27	0,48	79%
Novabase	Alto	2,94	4,65	58%
Sonae	Médio	1,05	1,55	47%

* Preço de Fechamento de 08/08/2014

BCP

BCP obtém autorização do Banco de Portugal para devolver € 1.850 milhões de CoCos

Segundo um comunicado publicado no *site* da CMVM, o BCP informou que irá proceder ao reembolso ao Estado Português de € 1.850 milhões de instrumentos de capital *common equity tier 1* (CoCos) após ter obtido do Banco de Portugal a devida autorização. No referido comunicado é mencionado que após este reembolso, e considerando os impactos do aumento de capital e da alienação da Banca Millennium (Roménia) e tendo por base a interpretação conservadora da lei relativa à reforma sobre os DTA's,

o rácio *common equity tier 1* proforma a 30 de junho de 2014 de acordo com os critérios *phased-in* da CRD IV/CRR situar-se-ia em 12,5%, acima dos 7% exigidos, enquanto o rácio *common equity tier 1* proforma na mesma data de acordo com os critérios *fully implemented* da CRD IV/CRR ascenderia a 9%. Também é referido no comunicado que com este reembolso, o BCP antecipa o calendário inicialmente definido para o pagamento de CoCos, permitindo uma poupança superior a € 300 milhões no resultado líquido, e que o BCP reafirma a sua intenção de reembolsar os € 750 milhões adicionais até ao início de 2016.

BES

BES foi excluído do PSI20

O BES foi excluído do índice PSI20 ao preço de zero com efeitos a partir do dia 11 de agosto. Após a saída do BES e também da saída recente do Espírito Santo Financial Group (no passado dia 22 de julho), o PSI20 passará a ter 18 constituintes.

Vanda Mesquita
Analista de ações
Millennium investment banking

De acordo com a agência Lusa, o BCE obrigou o BES a devolver o financiamento de € 10 mil milhões que tinha obtido junto daquela instituição em 3 dias. O BCE obrigou o BES a "reembolsar integralmente" o crédito contraído junto do Banco Central no mesmo dia em que suspendeu o acesso às suas linhas de financiamento, lê-se numa ata do BdP a que a agência noticiosa nacional teve acesso. Segundo a ata, este facto foi um dos que pôs o BES "numa situação de risco sério e grave de incumprimento a curto prazo das suas obrigações" e que tornou "imperativa e inadiável" a intervenção.

EDPR

 **RECOMENDAÇÃO**
Comprar

 **RISCO**
Baixo

 **PREÇO ALVO FINAL DE 2014**
€ 5,60

EDPR anunciou um *project finance* para 70MW na Polónia

A EDPR comunicou o estabelecimento de um *project finance* com o Bank of China para um parque eólico já em operação na Polónia com capacidade instalada de 70MW. O financiamento referido é de cerca de € 53 milhões e o encaixe é expectável que ocorra no 3º trimestre.

Como referimos anteriormente, o financiamento através de

project finance é uma das formas mais utilizadas pela empresa para financiar os seus projetos de uma forma local. O *project finance* ajuda a diversificar as fontes de financiamento e a reduzir a dependência face ao financiamento vindo da casa mãe.

Vanda Mesquita
Analista de Ações
Millennium investment banking

EDP

 **RECOMENDAÇÃO**
Manter

 **RISCO**
Baixo

 **PREÇO ALVO FINAL DE 2014**
€ 3,10

EDP - ANEEL aprova reajustamento tarifário anual

A EDP anunciou que a ANEEL (entidade reguladora do setor elétrico brasileiro) aprovou o reajustamento anual da EDP Escelsa em 26,54% para o período entre 7 de agosto de 2014

aumenta cerca de 6,93%.

Em termos da nossa avaliação, estávamos a incluir um reajustamento tarifário para 2014/15 de cerca de 10,48%, uma percentagem menor do que a agora anunciada, uma vez

e 6 de agosto de 2015. Este reajuste tarifário é constituído por duas componentes: i) uma primeira componente relativa aos custos não controláveis denominados Parcela A (compra de energia, encargos setoriais e encargos de transmissão) e aos custos controláveis conhecidos como Parcela B; ii) uma segunda componente que diz respeito à variação nas Contas de Natureza Financeira. No comunicado é referido que a primeira componente aumenta 19,61%, enquanto a última

que estamos a incluir no modelo uma menor evolução para a componente da compra de energia. Caso consideremos o reajustamento tarifário agora aprovado, o impacto é ligeiramente positivo, mas irrelevante do ponto de vista da avaliação (menos de 1 cêntimo).

Vanda Mesquita
Analista de Ações
Millennium investment banking

Sector Utilities

Consumo de eletricidade desce ligeiramente em Portugal

O consumo mensal de eletricidade em julho (ajustado de temperatura e dias úteis) desce cerca de 0,3% face ao período homólogo em Portugal. Em Espanha, o consumo mensal de eletricidade subiu ligeiramente (+0,1% face ao período homólogo).

Relembramos que no que diz respeito às atividades de distribuição de eletricidade da EDP em Portugal, que a diminuição ligeira do consumo tem um impacto mais limitado, na medida em que as atividades de distribuição não são muito afetadas por variações de volumes (o modelo tem uma componente mais fixa). Por outro lado, o efeito da descida ligeira em Portugal e a da subida ligeira em Espanha é

minimizado, porque as atividades liberalizadas na Ibéria só representavam cerca de 10% do EBITDA da EDP no ano de 2013. No que diz respeito à Iberdrola o referido aumento ligeiro, não esperamos um impacto muito significativo (as atividades liberalizadas em Espanha representavam cerca de 19% do EBITDA no ano de 2013).

EDP: Recomendação de Manter, Risco Baixo, Preço Alvo Final de 2014 € 3,10.

Iberdrola: Recomendação de Comprar, Risco Baixo, Preço Alvo Final de 2015 € 6,30.

Vanda Mesquita
Analista de Ações
Millennium investment banking

Portugal Telecom



RECOMENDAÇÃO
Comprar



RISCO
Médio



PREÇO ALVO FINAL DE 2014
€ 3,00

Resultados da Oi: mesmas tendências, melhor cash flow graças à consolidação de Portugal e menor working capital

A Oi divulgou no dia 6 de agosto os resultados do 2º trimestre de 2014. A Oi consolidou pela primeira vez os ativos da PT em resultado do aumento de capital feito em maio, onde se verificou a troca dos ativos da PT por ações da Oi.

As receitas consolidadas pro-forma da Oi no trimestre chegaram a 9.024 milhões de Reais, estável em relação ao período homólogo; o EBITDA pro-forma recorrente foi de 2.471 milhões, subindo 7% face ao 2º trimestre de 2013. No Brasil, as receitas chegaram aos 6.935 milhões de Reais, registando uma quebra de 2% face ao período homólogo. O EBITDA recorrente foi de 1.640 milhões de Reais, ao que corresponde uma margem de 23,7%. Em Portugal, as receitas caíram 3,4% no trimestre face ao período homólogo para € 606 milhões, e o EBITDA foi de € 255 milhões, ao que corresponde uma margem de 42,2%.

Em conclusão, a quebra de receitas no Brasil foi em linha com a registada no 1º trimestre graças a um segmento de mobilidade pessoal mais forte. A margem EBITDA continua baixa, apesar de esforços significativos: custos no Brasil caíram 3% apesar de inflação de 6%. Em Portugal, a tendência de receitas também se manteve em relação ao 1º

trimestre, o EBITDA foi em linha com o que estimávamos, enquanto o investimento está a mínimos. O free cash flow da Oi beneficiou da consolidação da PT Portugal e ainda da redução de working capital no trimestre.

Para mais informação, por favor consulte o nosso *First look*: "Portugal Telecom - Oi's 2Q14 Earnings Highlights - Same trends, better CF thanks to Portugal and lower WC" de 06/08/2014.

Henrique Granadeiro demite-se de CEO da PT

Henrique Granadeiro apresentou no dia 7 de agosto a demissão aos cargos que possui da Portugal Telecom. No comunicado podia ler-se ainda que "O Conselho de Administração mandou diretamente a PriceWaterhouseCoopers ("PWC") para analisar, de forma independente, os procedimentos e atos relativos a este assunto até à data e realizar uma análise abrangente de todos os aspetos relevantes relacionados com as aplicações de tesouraria em entidades do Grupo Espírito Santo." Por fim, foi convocada uma assembleia extraordinária de acionistas da Portugal Telecom para o dia 8 de setembro.

Alexandra Delgado, CFA
Analista de Ações
Millennium investment banking

Sonaecom



RECOMENDAÇÃO
Comprar



RISCO
Alto



PREÇO ALVO FINAL DE 2014
€ 2,80

Margem da SSI (Software e Sistemas de Informação) baixa devido a maior nível de vendas de equipamentos

A Sonaecom divulgou no dia 6 de agosto, depois do fecho de mercado, os resultados do 2º trimestre de 2014.

As receitas da Sonaecom atingiram os € 34,9 milhões no trimestre (estável face ao período homólogo). O volume de negócios da SSI cresceu 5% no trimestre para € 30,6 milhões. A margem da SSI no trimestre foi de 8,6% (menos 2,6% que no período homólogo), dado o maior nível de vendas de equipamentos no trimestre, que têm uma menor margem que os serviços. O volume de negócios da SSI veio em linha com

as nossas estimativas mas a margem EBITDA veio abaixo. A contribuição de outros negócios (Público e eliminações) para o EBITDA continua negativa, mas ainda assim ligeiramente melhor que no 1º trimestre deste ano.

Para mais informação, por favor consulte o nosso *Snapshot*: "Sonaecom - 2Q14 Earnings Comment - Low SSI margin on higher equipment sales" de 06/08/2014.

Alexandra Delgado, CFA
Analista de Ações
Millennium investment banking

Telefónica



RECOMENDAÇÃO
Comprar



RISCO
Médio



PREÇO ALVO FINAL DE 2015
€ 13,75

Telefónica oferece € 6,7 mil milhões pela GV, operador brasileiro da GVT

ano. Com este negócio, a Telefónica tornar-se-ia o líder de internet fixa, com 30,70% de quota de mercado, ligeiramente à frente da Telmex que detém 30,33%. Este negócio faz sentido

A Telefónica comunicou no dia 5 de agosto ter feito uma oferta pela GVT, operador brasileiro da Vivendi. A Telefónica ofereceu 11.962 milhões de Reais e uma participação de 12% no capital da Telefónica Brasil após fusão com a GVT. Ao preço atual de mercado da Telefónica Brasil, a oferta tem o valor de 20.100 milhões de Reais, cerca de € 6,7 mil milhões. A Telefónica ofereceu ainda à Vivendi a sua participação na Telecom Italia (8,3% do capital) como pagamento parcial para este negócio.

O preço da oferta significa um múltiplo de 9,8x EV/EBITDA, considerando que a GVT gerou um EBITDA de 2.011 Reais em 2013 e considerando que o crescimento de 1,7% verificado no 1º trimestre se vai manter durante o resto do

do ponto de vista estratégico, antecipando-se a Telefónica a um possível negócio entre a Vivendi e a Telecom Italia e assim diminuindo as alternativas de que dispõe a última relativamente ao mercado brasileiro. O preço oferecido é elevado, ainda que não estejamos a considerar potenciais sinergias desta consolidação.

Para mais informação, por favor consulte o nosso *Company News*: "Telefónica offers € 6.7 bn for GVT, Vivendi's Brazilian operator", de 05/08/2014.

Alexandra Delgado, CFA
Analista de Ações
Millennium investment banking

Sonae



RECOMENDAÇÃO
Comprar



RISCO
Médio



PREÇO ALVO FINAL DE 2014
€ 1,55

Sonae Sierra apresentou números positivos no 2º trimestre

A Sonae Sierra apresentou no dia 5 de agosto, após o fecho do mercado, os resultados do 2º trimestre, os quais consideramos globalmente positivos, em particular os resultados indiretos.

Para mais informação por favor consulte o *Snapshot*: "Sonae: Sierra's 2Q14 Earnings Highlights - Positive surprise from indirect results".

João Flores
Analista de Ações
Millennium investment banking

MERCADOS RECOMENDAÇÕES E PRICE TARGETS

Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo, algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

Analyst / Broker	Data	Recomendação	Price Target (€)
Santander*	31-07-2014	Buy	0,13
Nomura*	31-07-2014	Reduce	0,08
JP Morgan*	29-07-2014	Neutral	0,12
Fidetiis*	23-07-2014	Buy	0,15
Caixa BI*	22-07-2014	Buy	0,13
Goldman Sachs*	21-07-2014	Neutral	0,12
BESI*	17-07-2014	Neutral	0,11
UBS*	10-07-2014	Neutral	0,12
Macquarie*	04-07-2014	Underperform	0,08
BPI*	30-06-2014	Buy	0,17
Société Générale**	27-05-2014	Buy	0,14
BBVA**	10-03-2014	Outperform	0,13
KBW**	29-01-2014	Underperform	0,09

* Price Target já emitido com o ajustamento do aumento de capital;

** Price Target ajustado do aumento de capital.

PORTUGAL

Título	Último Preço* (€)	Preço Alvo final '14 (€)	Potencial Valorização	Recomendação	Risco	Analista de Ações
BCP ¹	0,08	-	-	-	-	-
BPI	1,21	1,60	32,0%	Compra	Alto	Vanda Mesquita
Portugal Telecom	1,47	3,00	103,5%	Compra	Médio	Alexandra Delgado, CFA
NOS	3,98	5,65	42,1%	Compra	Médio	Alexandra Delgado, CFA
Sonaecom	1,47	2,80	90,2%	Compra	Alto	Alexandra Delgado, CFA
Impresa ²	1,11	-	-	-	-	João Flores
Media Capital ²	2,50	-	-	-	-	João Flores
Cofina ²	0,54	-	-	-	-	João Flores
Novabase	2,94	4,65	58,2%	Compra	Alto	Alexandra Delgado, CFA
EDP	3,09	3,10	0,3%	Manter	Baixo	Vanda Mesquita
EDP Renováveis	4,83	5,60	15,9%	Compra	Baixo	Vanda Mesquita
REN	2,50	2,90	16,2%	Compra	Baixo	Vanda Mesquita
Sonae	1,05	1,55	47,1%	Compra	Médio	João Flores

Semapa	9,97	8,70	-12,7%	Venda	Alto	António Seladas, CFA
Sonae Capital	0,27	0,48	79,4%	Compra	Alto	António Seladas, CFA
Jerónimo Martins ³	10,06	13,35	32,7%	Compra	Médio	João Flores
CTT ³	7,47	8,60	15,1%	Compra	Médio	João Flores
Sonae Industria ¹	0,29	-	-	-	-	António Seladas, CFA
Altri	2,03	1,95	-4,0%	Reduzir	Alto	António Seladas, CFA
Portucel	3,18	2,75	-13,6%	Venda	Médio	António Seladas, CFA
Mota-Engil ¹	3,89	-	-	-	-	António Seladas, CFA
Galp Energia	12,40	15,60	25,8%	Compra	Alto	Vanda Mesquita
ES Saúde	3,42	4,45	30,1%	Compra	Alto	João Flores

(1) Restrito

(2) Sem cobertura

(3) Preço Alvo Fim 2015

(4) Sob Revisão

* Valores à data de 08/08/2014

Fonte: Millennium investment banking



NOVA APP M BOLSA

AS OPORTUNIDADES DE
INVESTIMENTO SURGEM
A QUALQUER MOMENTO



ESTA SEMANA...

PERSPETIVAS TÉCNICAS DIFERENTES PARA EUROPA E EUA

Na última edição da Carteira Técnica, o Millennium investment banking deu conta do movimento de correção que a generalidade dos principais índices acionistas sofreu nas passadas semanas. Estas desvalorizações tiveram significados em termos técnicos bem distintos no que toca aos índices europeus e norte-americanos. Se por um lado o Stoxx 600 e o PSI20 quebraram canais ascendentes, o S&P 500 conseguiu manter-se dentro da tendência positiva em que transaciona há já dois anos. Desta forma, no que toca ao Stoxx 600 é possível que o índice venha a testar limites inferiores de canais ascendentes de maior longo prazo, nomeadamente junto dos 310 pontos (-5%) e dos 300 pontos (-8%). Também o índice nacional poderá experimentar novas correções para junto do suporte mais próximo que se situa nos 5130 pontos (-5%). Já sobre o S&P 500, tendo-se mantido dentro de uma tendência positiva, a análise técnica antevê possíveis valorizações até aos 2000 pontos (+4%) (atração aos números redondos e renovação de novos máximos) e aos 2200 pontos (+14%). Em seguida,

consagramos uma análise mais pormenorizada aos 3 índices de ações:

STOXX 600

O Stoxx 600 (@325 a 8 de agosto) abandonou a tendência positiva dos últimos 12 meses (a amarelo), ao quebrar o suporte dos 340 pontos (+5%), no último dia do mês transato. Assim sendo, e uma vez que o RSI (Índice de Força Relativa) ainda não entrou em zona de *oversold*, é possível continuarmos a assistir a mais algumas desvalorizações, podendo o índice testar o suporte dos 310 pontos (-5%) (linha a azul). A um nível inferior, o Stoxx 600 possui ainda um suporte junto do nível dos 300 pontos (-8%), que representa o limite inferior do canal ascendente de longo prazo em que ainda se encontra desde 2009. Ainda assim, no que toca a um horizonte temporal de longo prazo este índice ainda tem a beneficiá-lo esse padrão técnico de subida, iniciado em março de 2013, que projeta valorizações de 23% até aos 400 pontos em 12 meses.



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

PSI20

Nos últimos tempos, o PSI20 (@5410 a 8 de agosto) quebrou duas importantes resistências: a do limite inferior do canal ascendente iniciado em 2012 (a rosa), bem como a linha técnica que tocava nos mínimos de 2012, 2013 e 2014 (a verde picotado). Após uma ligeira recuperação, o principal índice nacional regressou a valores de *oversold* no que ao RSI é referido. Este movimento poderá indicar um esgotamento da tendência de queda, pelo que o índice

poderá recuperar até à linha a verde, ou seja para junto dos 6000 pontos (+11%) (atração aos números redondos). Superando este nível, a maior resistência serão os 6400 pontos (+18%) que fariam o índice regressar ao canal ascendente dos últimos dois anos e conferir-lhe-iam uma visão mais positiva de longo prazo. No que toca a potenciais desvalorizações, o principal índice nacional tem como suporte mais relevante os 5130 pontos (-5%), mínimos tocados por duas vezes em 2012 e outra vez no ano passado (linha horizontal verde).



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

S&P 500

O S&P 500 (@1932 a 8 de agosto) tem testado com sucesso o limite inferior do canal de tendência positiva iniciado há dois anos (a amarelo), dando-lhe assim mais relevância em termos técnicos. O principal índice norte-americano abandonou o ritmo de expansão mais acelerado que tinha iniciado em meados de abril deste ano (a azul), figurando agora mais enquadrado num ritmo de crescimento mais brando, mas ainda assim bastante positivo. Assim, reagindo positivamente ao nível atual, bem como animado por uma possível reversão da tendência do RSI, o S&P 500 pode regressar aos registos

de máximos históricos, bem como aproximar-se da marca dos 2000 pontos (+4%) (atração aos números redondos). Ao superar esta resistência e num horizonte temporal mais alargado, o potencial de valorização passa a ser de 14%, ao poder atingir os 2200 pontos. Em sentido inverso, e caso a resistência atual venha a ser quebrada, o índice poderá regressar ao canal ascendente iniciado há 4 anos levando-o para junto dos 1875 pontos (-3%). A médio longo prazo o maior risco reside numa vinda abaixo dos 1875 pontos, que o projetaria para os 1700 pontos (-12%), próximo dos máximos de 2000 e 2007.



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

No mês de julho foram implementados no site novos gráficos com análise técnica (Médias Móveis - Simples, Exponencial e Ponderada; Média Móvel Convergência/Divergência; Índice de Força Relativa; Bandas de Bollinger; Estocástico). Para aceder aos gráficos de análise técnica basta ir à área de Investimentos, seleccionar o título que pretende analisar e no fundo do gráfico seleccionar a opção "Análise técnica". Ao aceder, aparecerá uma caixa onde pode seleccionar os indicadores desejados e adicioná-los ao gráfico, parametrizando o número de períodos que deverão ser contabilizados para a análise e a cor disposta no gráfico.

Quinzenalmente poderá acompanhar a opinião técnica do

Research de Ações do Millennium investment banking para os mercados, publicada na Carteira Técnica Semanal, às quintas-feiras, na área de Investimentos » Research » Outras publicações » Carteira Técnica Quinzenal, onde poderá também encontrar um glossário com os principais conceitos de Análise Técnica. Pode ainda aceder a um breve comentário sobre as principais tendências no vídeo de Opinião técnica quinzenal.

António Seladas, CFA, Analista de Ações
Equity Research
Millennium investment banking



★ RANKING DE FUNDOS

TOP 5 RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade	Classe de risco
1º Schroder International Selection Fund Middle East A1 USD	25,87%	6
2º Schroder International Selection Fund Middle East A1 EUR	25,27%	6
3º JPMorgan Funds - JPMorgan India D EUR	24,24%	6
4º JPMorgan Funds - JPMorgan India D USD	24,18%	6
5º Schroder International Selection Fund Greater China A EUR	20,43%	5

TOP 5 SUBSCRIÇÕES

SEMANA DE 04/08/2014 A 08/08/2014

Fundos
1º Millennium Liquidez
2º Fidelity European High Yield Eur
3º Millennium Ações Portugal
4º Millennium Investimento PPR Ações
5º Millennium Poupança PPR

Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final 08/08/2014 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência.

O investimento em fundos não dispensa a consulta das Informações Fundamentais Destinadas aos Investidores, do Prospecto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar

★ RANKING DE CERTIFICADOS

TOP RENDIBILIDADE

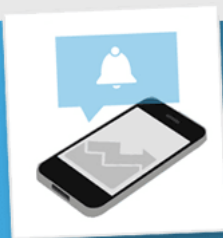
ÚLTIMOS 12 MESES

Os mais rentáveis		Os menos rentáveis	
NASDAQ100	24,2%	Trigo	-14,3%
Telecomunicações	17,6%	WIG20	-3,8%
IBEX35	16,5%	Cobre	-3,0%
Utilities	15,0%	Brent	-1,6%
Recursos Naturais	14,9%	Ouro	0,1%

TOP 5 NEGOCIAÇÃO

SEMANA DE 04/08/2014 A 08/08/2014

Certificados
1º EURO STOXX 50
2º PSI20
3º S&P 500



ALERTAS DE INVESTIMENTOS

O SEU ALIADO NA GESTÃO DA SUA CARTEIRA.

O envio de Alertas via SMS tem um valor associado de 0,125 Eur + IVA. Consulte o preço em millenniumbcp.pt.

Por SMS ou email, subscreva o **Serviço de Alertas de Investimentos** e receba informações sobre:

- **Cotações dos títulos dos Mercados Euronext** (Lisboa, Bruxelas, Amesterdão e Paris)
- **Situação das suas Ordens de Bolsa**
- **Títulos do PSI** Mais transacionados, maiores subidas e maiores descidas.



siga-nos no facebook



MOBILE

DECLARAÇÕES ("DISCLOSURES")

DIVULGAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

1. O Millennium bcp procede à divulgação de relatórios de análise financeira ou qualquer outra informação em que se formule, direta ou indiretamente, uma recomendação ou sugestão de investimento ou desinvestimento sobre um emite de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros e que se destinem a canais de distribuição ou ao público ("recomendações de investimento"). As recomendações de investimento divulgadas pelo Millennium bcp são elaboradas e previamente publicadas pelas entidades referidas em 3.
2. O Millennium bcp, tem por norma, não efetuar qualquer alteração substancial às recomendações de investimento elaboradas pela(s) entidade(s) referida(s) em 3. Caso o Millennium bcp, por qualquer circunstância, proceda à sua alteração, designadamente através de retificação ao sentido original da recomendação de investimento, efetuará referência ao facto e cumprirá com todos os deveres de informação expressos na legislação em vigor em Portugal, nomeadamente as disposições do Código dos Valores Mobiliários relacionadas com recomendações de investimento.
3. A informação divulgada pelo Millennium bcp relacionada com recomendações de investimento e desde que sejam elaboradas pela(s) entidade(s) abaixo indicadas, são publicadas na New sletter de Investimentos. A New sletter de Investimentos, é efetuada e remetida com periodicidade semanal via e-mail para os Clientes do site do Millennium bcp selecionados. Todas as recomendações aqui apresentadas encontram-se devidamente identificadas pela Entidade responsável da sua divulgação - Millennium bcp Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A., Blackrock Merrill Lynch Investment Managers, Fidelity International, JPMorgan Fleming Asset Management, Schroder Investment Management Limited.

ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

4. Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
5. O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
6. Recomendações:
 - Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
 - Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
 - Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
 - Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
7. Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
8. Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
9. Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
10. O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
11. O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
12. O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
13. As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.
14. A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
15. O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
16. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
17. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
18. Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
19. Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferte" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
20. O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela Jose de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94.787.697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
21. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
22. O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota-Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
23. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
24. O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
25. Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
26. O Millennium BCP está envolvido no aumento de capital da Sonae Indústria anunciado no início de maio 2014.
27. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil África.
28. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
29. O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de

€3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).

30. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de € 500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).

31. Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	jul-14	jun-14	mar-14	dez-13	set-13	jun-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	67%	50%	25%	55%	58%	77%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	14%	32%	13%	23%	9%	9%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	5%	0%	33%	18%	18%	14%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	10%	18%	29%	5%	14%	0%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	5%	0%	0%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-12.1%	-10.6%	16.0%	10.2%	7.1%	-1.7%	2.9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5979	6802	7608	6559	5954	5557	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

32. A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24.

Se ligar para 707 50 24 24 a partir da rede fixa terá um custo máximo de 0.10 € por minuto; se optar por nos ligar a partir da rede móvel o custo máximo por minuto será de 0.25 €. A estes valores acresce o respetivo IVA.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: informacoes.clientes@millenniumbcp.pt

Se não pretende receber este tipo de informação via e-mail ou se pretende alterar o seu endereço eletrónico, aceda ao Homebanking no site do Millennium bcp e, no menu "Área M", selecione a opção "Criar / Alterar endereço de e-mail".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 3.706.690.253,08 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.